

## Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Julho de 2021

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância<sup>1</sup> (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Foram entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

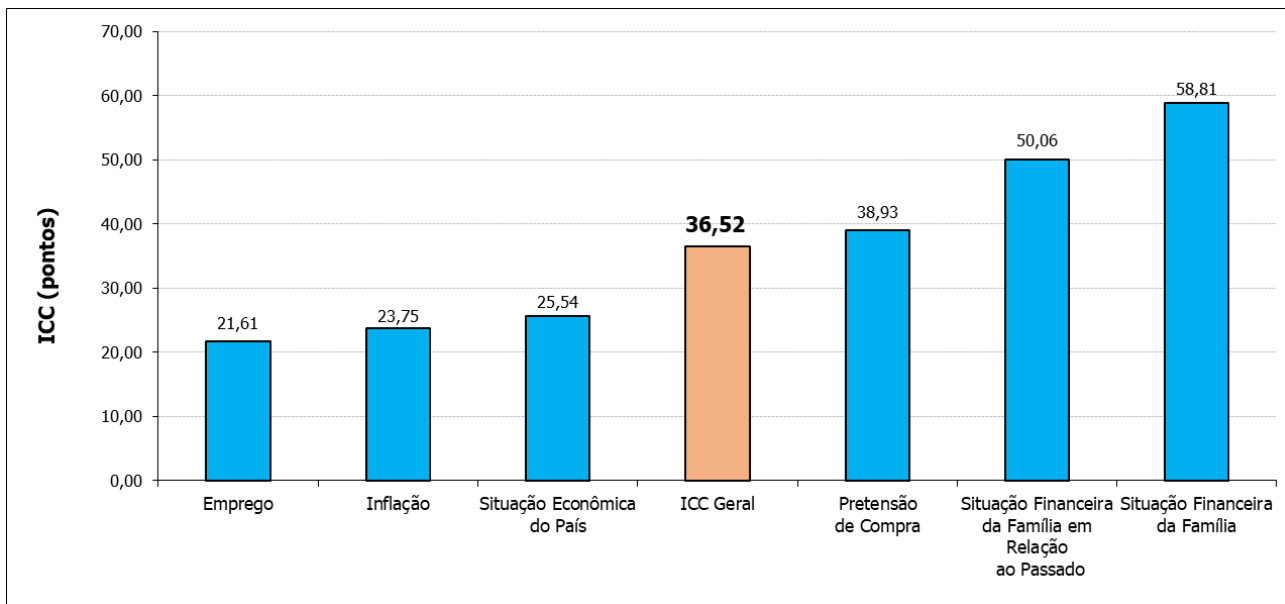
### **As pesquisas foram realizadas por meio de telefone e de ferramenta on-line.**

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de julho, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 05/07/2021 e 21/07/2021, **subiu** para **36,52** pontos (GRAF. 1), apresentando uma alta de 3,25% (TAB. 1) na comparação com o mês de junho.

---

<sup>1</sup> O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, julho/2021



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 1:** Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), julho/2021

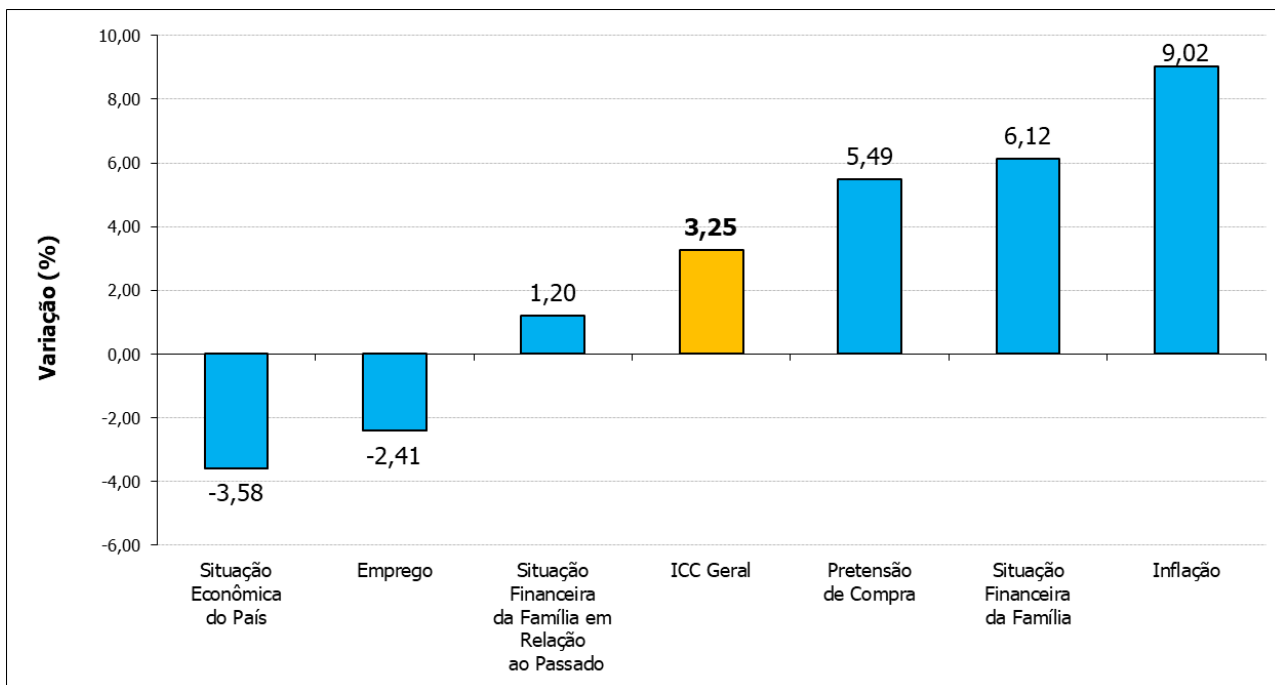
Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
<b>ICC – Índice Geral</b>	<b>95,17</b>	<b>3,25</b>	<b>2,61</b>	<b>3,72</b>
<b>IEE (Índice de Expectativa Econômica)</b>	<b>101,69</b>	<b>0,18</b>	<b>1,09</b>	<b>-2,74</b>
Situação Econômica do País	81,28	-3,58	-1,42	3,09
Inflação	73,37	9,02	-1,22	-21,14
Emprego	165,97	-2,41	5,86	12,45
<b>IEF (Índice de Expectativa Financeira)</b>	<b>107,51</b>	<b>5,02</b>	<b>3,53</b>	<b>7,68</b>
Situação Financeira da Família	118,24	6,12	3,37	4,35
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	113,01	1,20	-0,25	5,77
Pretensão de Compra	69,10	5,49	8,63	23,85

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou leve alta de 0,18% em comparação com o valor do mês anterior, influenciado pela expressiva melhora na percepção dos consumidores sobre a *Inflação*. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, apresentou alta de 5,02% em comparação com o mês de junho, sendo o item *Situação financeira da família* o que apresentou a maior alta, 6,12% (GRAF. 2 e TAB. 1).

Os índices que monitoram a pandemia do Covid-19 na capital apresentaram nova melhora em comparação a junho, com mais flexibilizações nas atividades e avanço expressivo na campanha de vacinação.

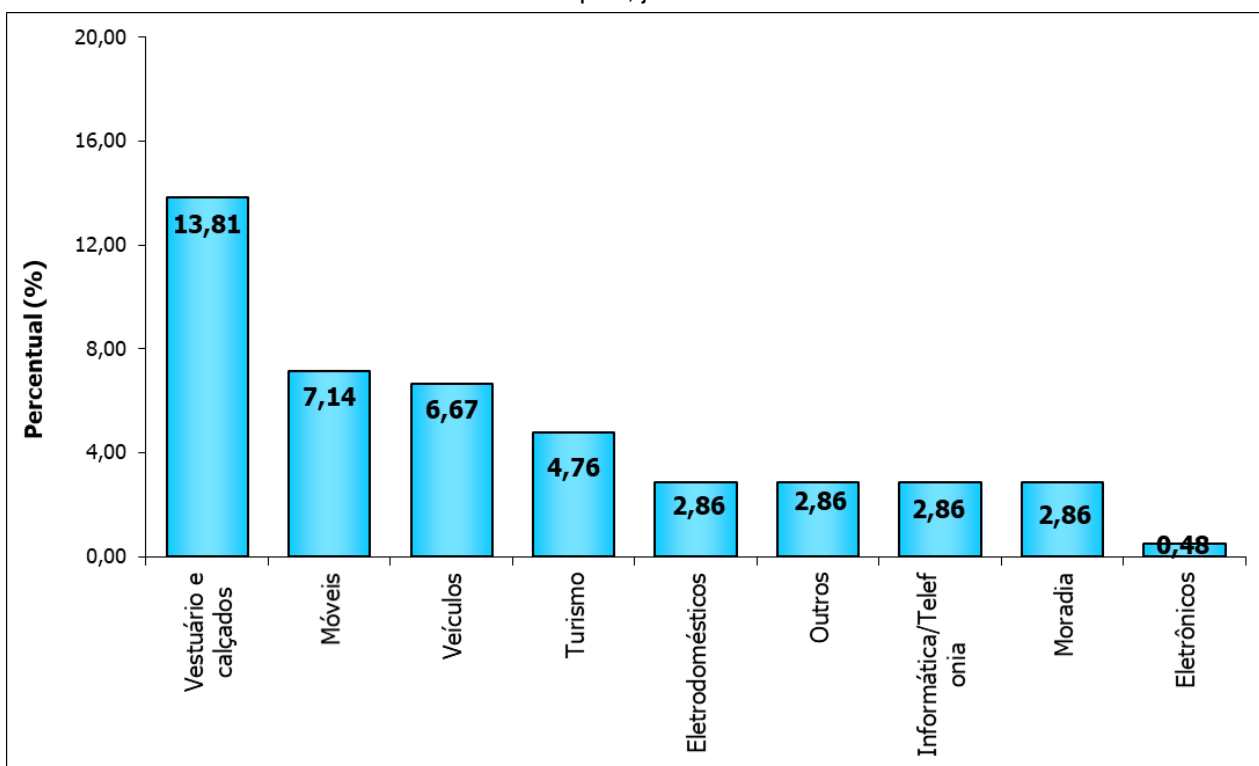
**Gráfico 2:** Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus *Itens Componentes* (julho -21 / junho -21)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A *Inflação* registrou a alta mais expressiva em relação ao mês anterior (9,02%), seguido da *Situação financeira da família* com 6,12%. A *pretensão de compras* apresentou aumento de 5,49%. Os bens e serviços que os consumidores indicaram que pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e calçados (13,81%), Móveis (7,14%) e Veículos (6,67%) (GRAF. 3).

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, julho/2021



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 2:** Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, julho/2021

Mulheres	Homens
49,54% pretendem comprar	38,61% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 19,27%	1º) Veículos = 10,89%
2º) Móveis = 10,09%	2º) Vestuário e Calçados = 7,92%
3º) Turismo = 4,59%	3º) Turismo = 4,95%
4º) Informática/Telefonia = 3,67%	4º) Móveis = 3,96%
5º) Eletrodomésticos = 2,75%	5º) Eletrodomésticos = 2,97%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.